



Admissões e Desligamentos Janeiro de 2018

BRASÍLIA, JANEIRO DE 2018

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes	5
3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes.....	7
3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores	8
3.4. Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Janeiro de 2008 a 2018	9
4. Conclusão	10

1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores e o CBO 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado foi o mês de janeiro de 2018. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Janeiro de 2018, Segundo Estado.

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	15	-20	-5
Alagoas	-77	0	-77
Amapá	126	38	164
Amazonas	-47	-1	-48
Bahia	827	0	827
Ceará	21	2	23
Distrito Federal	91	-4	87
Espírito Santo	202	1	203
Goiás	-165	-15	-180
Maranhão	56	-10	46
Mato Grosso	-49	3	-46
Mato Grosso do Sul	7	5	12
Minas Gerais	61	35	96
Para	44	-8	36
Paraíba	-95	-1	-96
Paraná	-65	-19	-84
Pernambuco	40	-69	-29
Piauí	-44	8	-36
Rio de Janeiro	-204	-37	-241
Rio Grande do Norte	50	-11	39
Rio Grande do Sul	130	69	199
Rondônia	-126	5	-121
Roraima	-13	0	-13
Santa Catarina	65	2	67
São Paulo	-205	-59	-264
Sergipe	31	7	38
Tocantins	-15	-3	-18
Brasil	661	-82	579

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

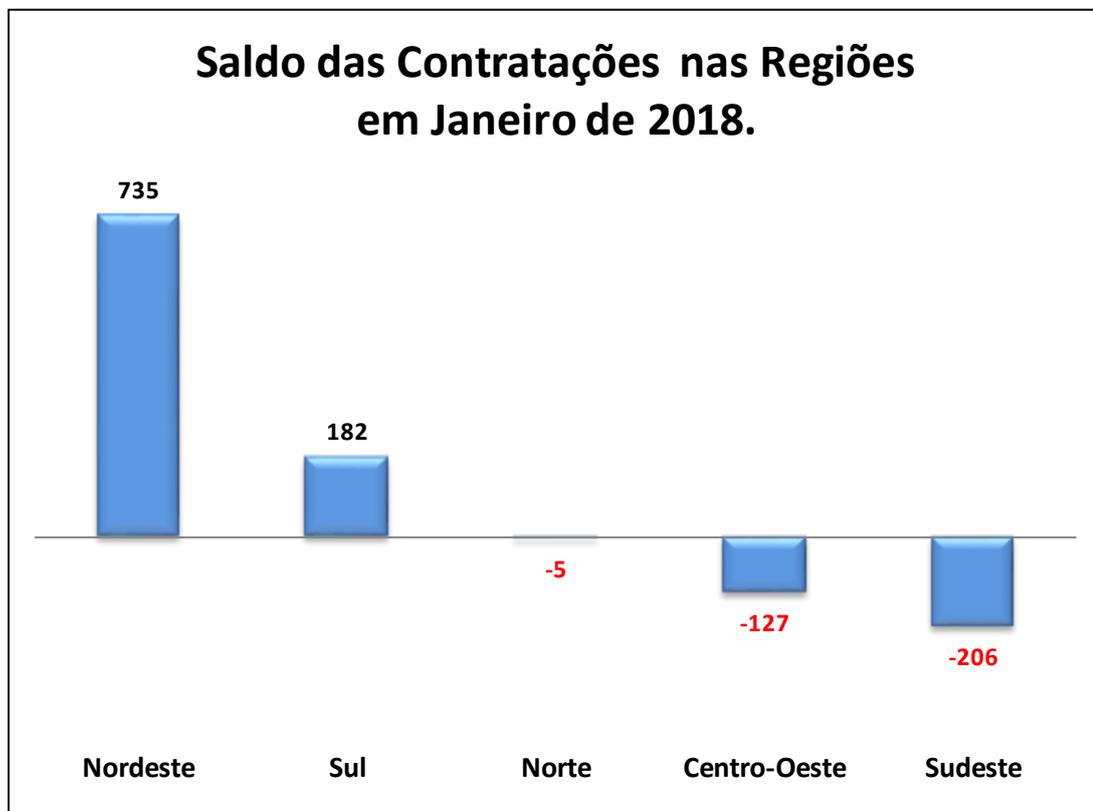
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados em Janeiro de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	-16	11	-5
Nordeste	809	-74	735
Sudeste	-146	-60	-206
Sul	130	52	182
Centro-Oeste	-116	-11	-127
Brasil	661	-82	579

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Janeiro de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Saldo de Admitidos e Desligados, Apenas Vigilantes

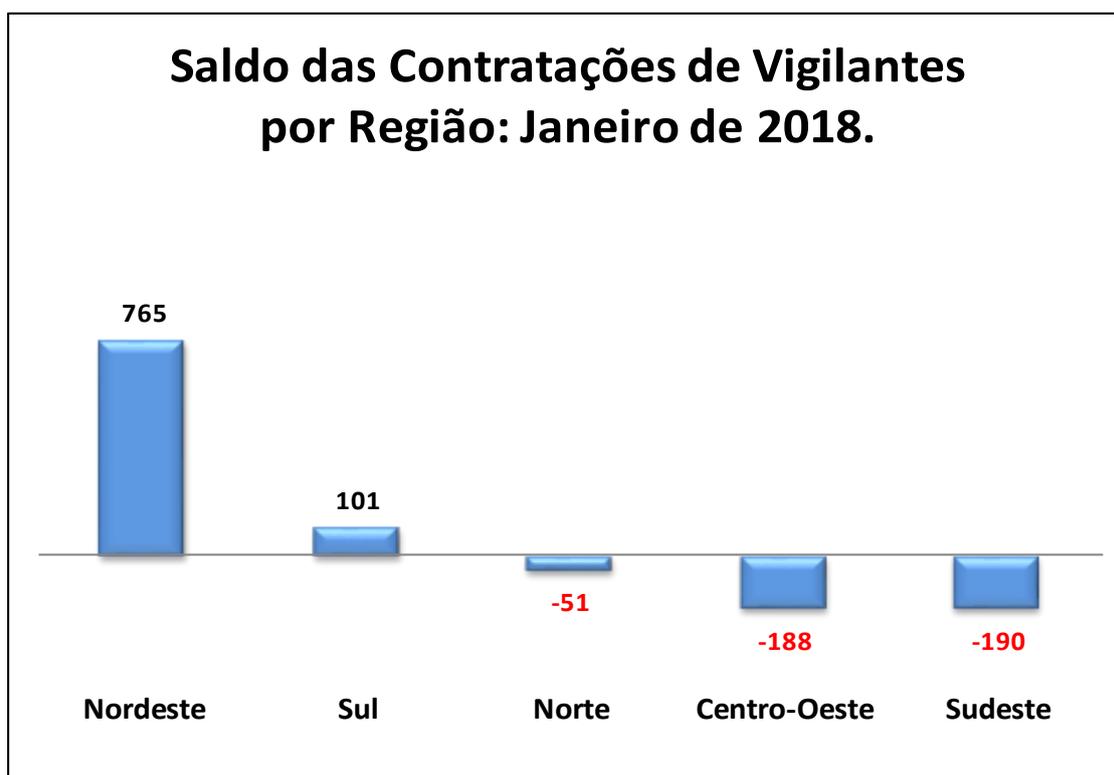
Tabela 3.2.1: Saldo de Admitidos e Desligados em Janeiro de 2018, Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	-59	8	-51
Nordeste	846	-81	765
Sudeste	-165	-25	-190
Sul	49	52	101
Centro-Oeste	-186	-2	-188
Brasil	485	-48	437

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.2.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados em Janeiro de 2018, Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores

Tabela 3.3.1: Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses, por Região: Fevereiro 2017 a Janeiro de 2018.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	90	-163	-73
Nordeste	793	-628	165
Sudeste	-8.208	-2.189	-10.397
Sul	-2.208	-413	-2.621
Centro-Oeste	167	-629	-462
Brasil	-9.366	-4.022	-13.388

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.3.2: Estoque de Trabalhadores em Janeiro de 2018 por Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Estoque Final
Norte	29.180	8.195	37.375
Nordeste	99.784	18.052	117.836
Sudeste	243.991	32.284	276.275
Sul	78.391	8.821	87.212
Centro-Oeste	49.739	5.168	54.907
Brasil	501.085	72.520	573.605

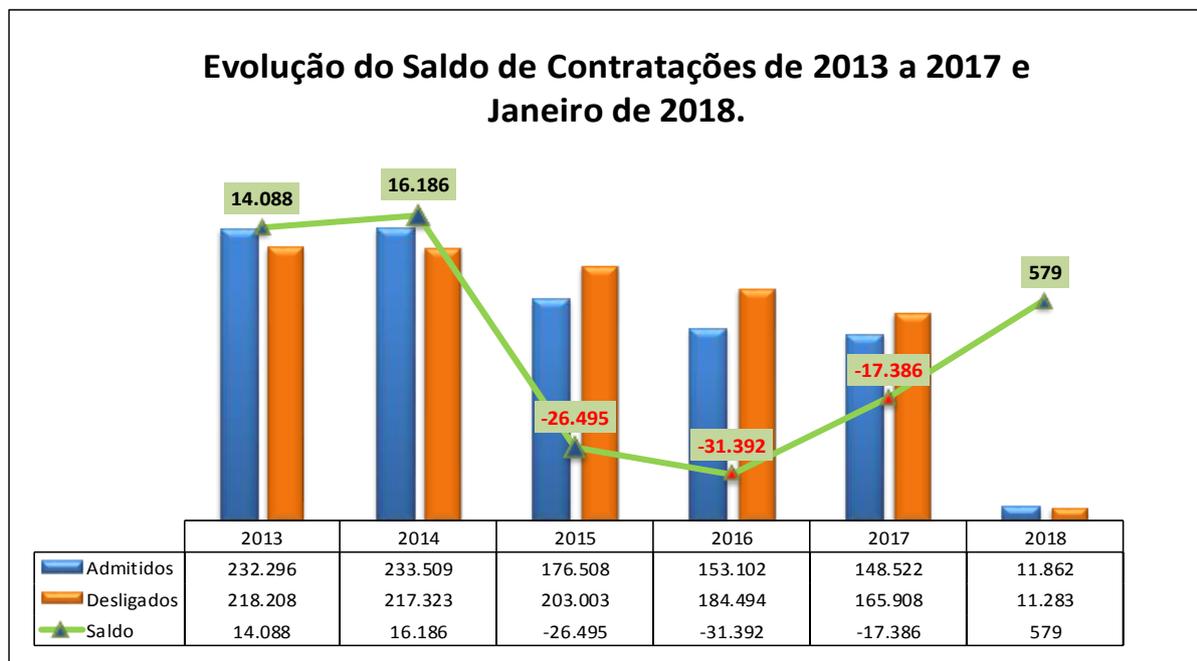
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist

* Estoque Recuperado no Final do Período (31/01/2018)

3.4 Evolução do Saldo de Contratações de 2013 a 2018 e do Saldo de Contratações no Mês de Janeiro de 2008 a 2018

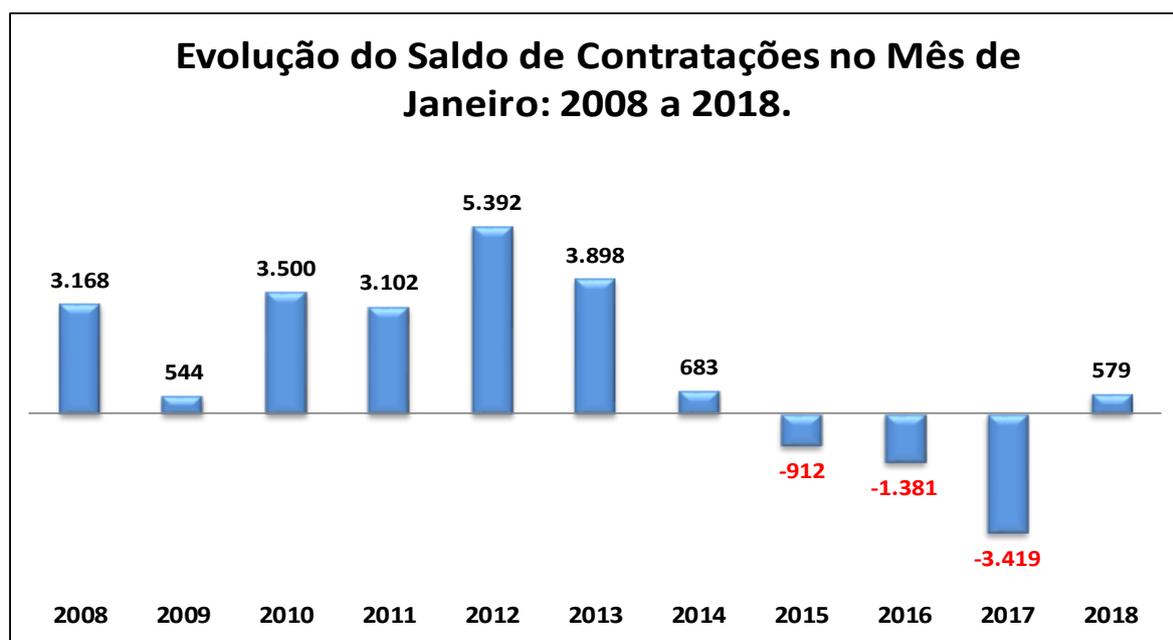
Figura 3.4.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Admitidos e Desligados de 2013 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.4.2: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações no Mês de Janeiro: 2008 a 2018.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

O mês de janeiro registrou saldo positivo no número de vínculos no Setor de Segurança Privada do país. Na Tabela 3.1.1 é possível verificar que houve saldo positivo de 579 vínculos.

Na Figura 3.1.1 é possível constatar que as Regiões Nordeste e Sul tiveram saldo positivo de contratação, respectivamente, 735 e 182 vínculos.

O estoque de trabalhadores no setor fechou com 573.605 mil vínculos, Tabela 3.3.2.

A variação mensal do emprego em relação ao estoque de trabalhadores no primeiro dia do mês foi de 0,10%.

Após três anos de saldo negativo nas contratações no mês de janeiro, Figura 3.4.2, o ano de 2018 registrou saldo positivo.

Ficha Técnica

Edição – Janeiro 2018

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abrahão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico